Sustentabilidade Democrática na Sociedade Capitalista: Desafios, Perspectivas e o Papel da Participação Cidadã

Autor(res)

Marcelo Larger Carneiro
Alessandra Gonçalves

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL

Introdução

O resumo investiga a conexão entre a sustentabilidade democrática e as perspectivas socioambientais na sociedade capitalista. Perante os confrontos alocados no texto, é possível analisar a maneira em que os preceitos democráticos trazem pontos socioambientais emergentes, na expectativa de haver uma média no desenvolvimento econômico e a defesa ambiental. O principal propósito além de analisar os atritos que ocorrem, é encontrar portas para um progresso equânime e sustentável. O plano deste resumo busca, assim, proporcionar um ponto de vista das ações exibidas no contexto, tencionando soluções para acomodar as exigências do sistema econômico com a ideologia de uma democracia acolhedora e ambientalmente advertida.

Objetivo

Passar uma visão dos problemas da sustentabilidade democrática, procurando entender o método a ser utilizado para que a participação cidadã, ao ser integrada na sociedade capitalista, tenha vez de fala, podendo assim ter efeito em decisões, precavendo-se de que o progresso capitalista não coloque em risco a construção moral e o equilíbrio ecossistêmico natural, e obter políticas mais positivas.

Material e Métodos

Para formular o resumo foi colocado em pauta assuntos que presenciam conectividade entre educação sustentável, governo popular e conflitos ecossistêmicos dentro da sociedade capitalista. A pesquisa foi composta de conteúdos de matéria acadêmica, além disso, examinou programas de governo consideráveis, priorizando os que coincidem com a interação da sociedade e táticas para agrupar preceitos democráticos. Tendo como objetivo adquirir um comparativo de fatos, visando padronizar diferentes abordagens escolhidas por variadas associações.

Resultados e Discussão

Os resultados explanam a necessidade de pensar novamente no progresso da sociedade capitalista, levando em consideração o quadro democrático dentro do socioambiental, fixando a importância de juntar afazeres que alavanque de forma positiva a colaboração cidadã, oportunizando o direito de as comunidades estimularem o modo de pensar baseando-se na elaboração evolutiva econômica e ambiental. O plano da pesquisa é dar prioridade a concepção de que o conjunto de práticas e normas possam influenciar para que haja sinceridade,

igualdade no compartilhamento de recursos e vantagens como benefícios. A participação cidadã tem o poder de ajudar positivamente e de forma justa na moldura da sociedade, reforçando a genuinidade de políticas específicas. As discussões voltadas a sustentabilidade democrática, não precisam ser somente conjecturais, mas, contudo, expressar em condutas explícitas que fomenta uma mudança benéfica para um amanhã consequente mais igualitário e ambientalmente cônscio.

Conclusão

Ao assentir a integração do desenvolvimento econômico e preservação ambiental, ainda assim conservamos o valor do equilíbrio entre esses tópicos e a participação cidadã no processo decisório. Incluindo a capacidade de preservar as práticas sustentáveis, aplicação de capital nas energias naturais e a implantação de estatutos ambientais severos. Pode ser alcançado por meio de discussões públicas e iniciativas que envolve a comunidade, consequentemente teremos mais sustentabilidade e inclusão.

Referências

- Harvey, D. (2019). "Sociedade do Capital: Perspectivas Críticas."
- Sen, A. (2018). "Desenvolvimento como Liberdade.
- Martinez-Alier, J. (2017). "Ecological Economics: From an Economics without Nature to Nature without an Economics."
- United Nations. (2016). "Agenda 2030 for Sustainable Development."
- Leff, E. (2015). "Rethinking Environmental Justice in Sustainable Development: Insights from Ecological Marxism and Feminist Environmentalism.